

O novo lar de Ombeni

Como Ombeni podia fazer amigos se ele não sabia falar o idioma deles?

Amber Healey
(Inspirado em uma história verdadeira)

JAMBO

"Era estrangeiro, e hospedastes-me" (Mateus 25:35).

Ombeni olhou desconfiado para sua bandeja. A comida na nova escola era muito doce. Ele gostaria de comer apenas o arroz e o feijão que a mãe fazia em casa.

Ombeni e sua família moravam nos Estados Unidos há apenas duas semanas. Seu país natal era muito perigoso, por isso eles tiveram que se mudar para os EUA como refugiados. A mudança foi difícil. Acostumar-se com a nova escola também era difícil.

Ombeni encontrou um lugar vazio perto de um grupo de meninos e se sentou. Todos se viraram para olhar para ele. Um menino disse algo, mas Ombeni não conseguia entender. Ele ainda não sabia falar inglês muito bem.

Ombeni tentou dizer algo. *"Jambo"*, respondeu ele. ("Oi!")

O menino pareceu confuso. Ele franziu a testa para Ombeni e foi embora. Ombeni queria desaparecer, mas continuou sentado quieto no canto da mesa. Às vezes, ele se sentia como se essa nova escola ficasse em outro planeta.

Quando as aulas finalmente terminaram, Ombeni correu e fechou o zíper do casaco. Em casa, ele nunca precisava de casaco, não importava a época do ano. Mas aqui era frio no inverno. As outras crianças colocaram luvas e gorros felpudos, mas Ombeni não tinha essas coisas.

Ombeni podia ver sua respiração em pequenas nuvens brancas de vapor enquanto caminhava. Ele começou a correr para chegar em casa mais rápido. Ombeni entrou em casa apressado e quase se chocou com a mãe.

"Ombeni! *Punguza mwendo!*", disse ela. ("Devagar!")



ILUSTRAÇÕES: JEN TAYLOR



"Desculpe, mãe", disse ele tremendo.

Ombeni se sentou e tentou se aquecer enquanto sua mãe fazia o jantar.

Alguns minutos depois, Ombeni não conseguiu mais ficar quieto. "Mãe, não quero mais ir para a escola! É triste e solitário, e não consigo fazer amigos. Sinto falta dos meus amigos antigos."

A mãe parou de mexer a panela e se ajoelhou ao lado de Ombeni. Ele rapidamente começou a enxugar as lágrimas. Não queria que a mãe visse o quanto ele estava triste.

"Sei que as coisas estão difíceis agora." A mãe deu-lhe um grande abraço. "Mas, vai melhorar."

Ombeni desviou o olhar. "Mas, como vai melhorar se eu não consigo entender ninguém?"

A mãe franziu a testa. Ombeni sabia que ela estava tentando encontrar uma solução.

"Lembra-se de quando estávamos no campo de refugiados?", ela perguntou. "Sempre que me sentia sozinha, eu procurava alguém para ajudar. Isso sempre me fazia sentir melhor."

Ombeni concordou. Ele lembrou de como a mãe sempre encontrava pessoas que haviam chegado ao campo sozinhas e mostrava aonde elas deveriam ir.

A mãe sorriu.
"Lembre-se de Jesus!
As pessoas muitas vezes eram rudes com Ele. Mas Ele sempre procurava pessoas para ajudar." Ela enxugou outra lágrima do rosto de Ombeni. "Às vezes, quando estamos tristes, a melhor coisa a fazer para ajudar a nós mesmos é procurar maneiras de ajudar outras pessoas."

Ombeni concordou. Parecia ser uma boa ideia. Ele queria ser como Jesus.

No dia seguinte, no almoço, Ombeni procurou alguém para ajudar. Muitas crianças estavam sentadas em grandes grupos. Então, ele percebeu uma menina que estava sozinha em uma mesa.

Ele caminhou até lá e colocou sua bandeja ao lado dela. Então, acenou e disse: *"Jambo!"*

"Oi", disse ela.

Ombeni abriu um largo sorriso. A menina sorriu também. Depois, eles comeram em silêncio.

Ombeni ficou feliz. As coisas na nova escola ainda eram difíceis. Mas, ele estava feliz em saber que havia pessoas que ele poderia ajudar. ●

A autora mora em Utah, EUA.

